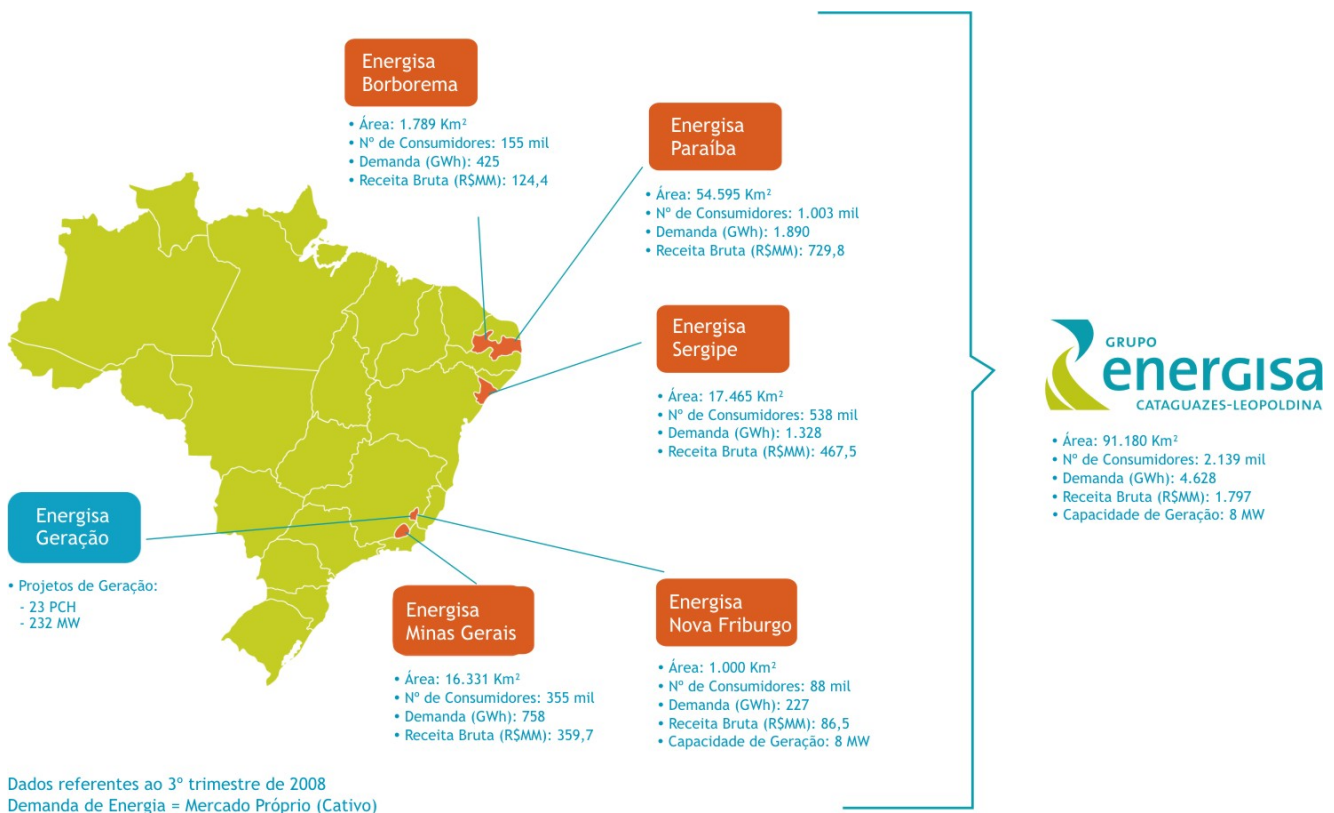


## Perfil da Companhia

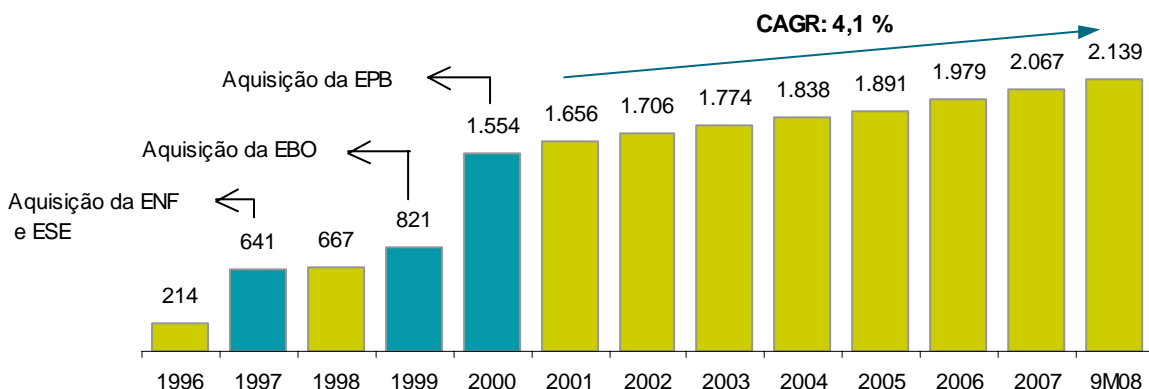
A Energisa tem na distribuição de energia elétrica a principal base de seu negócio, cujas receitas operacionais são 96% provenientes desse segmento de mercado. Com cinco distribuidoras no Brasil, das quais três na região Nordeste (Energisa Sergipe, no Estado de Sergipe, Energisa Paraíba e Energisa Borborema, no Estado da Paraíba), uma

na Zona da Mata de Minas Gerais (Energisa Minas Gerais) e uma em Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro (Energisa Nova Friburgo), abrange 91.180 km<sup>2</sup> de área coberta. Ao todo, são aproximadamente 2,1 milhões de consumidores e uma população atendida de 6,5 milhões de habitantes em 352 municípios.

**Mercado de Atuação (2% Brasil e 9% Nordeste):** com desconcentração regional e predominância no atendimento a consumidores de alto valor agregado e elasticidade em relação ao crescimento do consumo no Brasil.



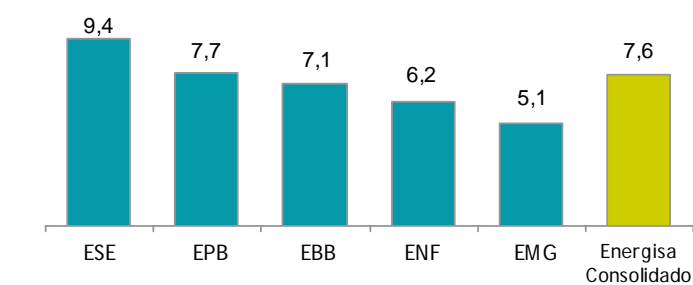
**Evolução da Base de Consumidores:** é um importante pilar de sustentação do crescimento das vendas de energia.



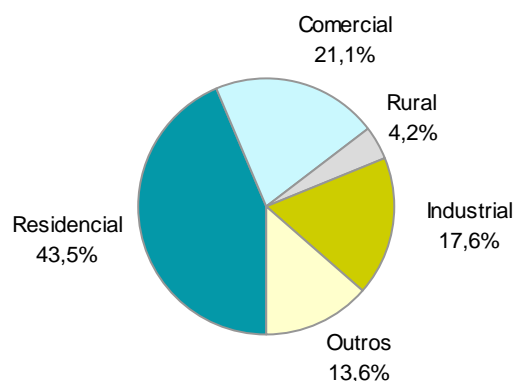
## Vantagens Competitivas

- **Experiência no setor** - Mais de 100 anos de experiência no setor elétrico, com relevante crescimento e saúde financeira atualmente comparada a dos principais players do setor.
- **Forte potencial de crescimento** - Foco em mercados de elevado crescimento. As empresas do Grupo Energisa operam em regiões de alto crescimento de consumo, beneficiando-se da retomada do crescimento da economia e renda do país.
- **Gestão voltada para resultados** - Modelo de gestão baseado no monitoramento de indicadores econômicos, financeiros e operacionais em todos os níveis das organizações, visando aprimorar cada vez mais a performance de cada uma das empresas, alinhando-a às diretrizes e objetivos estratégicos estabelecidos.

Crescimento do Consumo Cativo de Energia Elétrica por Distribuidora no 3º trimestre de 2008 (%)



Receita de Energia por Classe de Consumidores



## Indicadores Econômico-Financeiros e Operacionais

Energisa Consolidada	2005	2006	2007	9M08	9M07	Var. % 9M08/9M07
<b>Indicadores econômico-financeiros - R\$ milhões</b>						
Receita operacional bruta	1.971,9	2.297,0	2.419,8	1.797,0	1.797,3	-
Receita operacional líquida	1.401,5	1.623,6	1.610,4	1.194,5	1.193,1	+ 0,1
Resultado dos serviços (EBIT)	369,2	408,2	469,2	348,7	357,8	- 2,5
EBITDA	435,6	485,6	552,4	414,2	423,5	- 2,2
EBITDA ajustado (*)	531,9	583,1	644,2	455,3	488,9	- 6,9
Margem de EBITDA ajustado (%)	38,0	35,9	40,0	38,1	41,0	- 2,9 p.p
Resultado operacional	133,4	136,6	225,6	235,0	177,9	+ 32,1
Lucro líquido no período	41,3	76,2	327,8	133,2	243,3	- 45,3
Dívida líquida	1.242,3	1.682,6	1.143,8	1.171,9	1.483,6	- 21,0
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado 12 meses(vezes)	2,3 x	2,9 x	1,8x	1,9x	2,4x	- 20,8
<b>Indicadores operacionais</b>						
Vendas de energia no mercado cativo - GWh	5.553	5.650	5.838	4.628	4.300	+ 7,6
Demanda de consumidores livres (CL) - GWh	1.024	1.316	1.440	1.019	1.067	- 4,5
Número de clientes cativos	1.891.215	1.979.294	2.067.415	2.138.540	2.043.879	+ 4,6

## Destaques Financeiros e Operacionais

- **Incremento de 38,5% no lucro líquido “pro-forma” em 9M08:** o lucro líquido consolidado foi de R\$ 133,2 milhões (R\$ 0,63 por ação) em 9M08, ante R\$ 243,3 milhões em 9M07. No 3T08, o lucro atingiu R\$ 19,2 milhões (R\$ 0,09 por ação), contra R\$ 166,0 milhões no 3T07.

**Importante ressaltar que a comparabilidade entre esse resultado e o lucro líquido do mesmo período do exercício anterior fica prejudicada em face das alienações de ativos de geração ocorridas no 3T07 e 4T07.** O lucro líquido do 3T07 inclui ganhos extraordinários líquidos, no total de R\$ 128,4 milhões - provenientes das transações relativas às alienações de ativos de geração supramencionadas -, bem como do lucro líquido obtido por esses ativos de geração, no montante de R\$ 18,7 milhões em 9M07. Portanto, desconsiderando esses efeitos, o incremento do lucro líquido “pro-forma” em 9M08 seria de 38,5%.

Cabe ainda destacar que efeitos provisórios da adoção da Lei 11.638/07 e IN CVM nº 469 impactaram negativamente o resultado em R\$18,5 milhões em 9M08, com destaque ao não reconhecimento, temporário, dos ganhos advindos dos incentivos fiscais obtidos pelas controladas que atuam na região Nordeste do país, no montante de R\$ 17,6 milhões;

- **Aumento de 8,5% no saldo consolidado de caixa e equivalentes no trimestre,** passando de R\$ 414,5 milhões, em 30 de junho de 2008, para R\$ 449,8 milhões, em 30 de setembro de 2008, valor esse equivalente a 3,75 vezes às dívidas consolidadas de curto prazo (R\$119,8 milhões). Os saldos dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures mostram redução de 21,0%, caindo de R\$ 1.483,6 milhões, em 30 de setembro de 2007, para

R\$ 1.171,9 milhões, em 30 de setembro de 2008;

- **Redução de 43,5% (R\$ 65,6 milhões) nas despesas financeiras líquidas consolidadas em 9M08 sobre 9M07.** Em 9M08, as despesas financeiras líquidas consolidadas atingiram R\$ 85,3 milhões, contra R\$ 150,9 milhões em 9M07. No 3T08, a redução foi de 14,9% (R\$ 7,5 milhões) nas despesas financeiras líquidas consolidadas em relação ao 3T07, que passaram de R\$ 50,3 milhões no 3T07, para R\$ 42,8 milhões, no 3T08.

A Companhia e suas controladas possuem operações de swap cambial visando proteger grande parte do seu endividamento em dólar, observados determinados limitadores de taxa de câmbio. Essas proteções cobriram parte substancial da apreciação cambial do trimestre findo, reduzindo para R\$ 4,1 milhões o impacto dos encargos financeiros líquidos no 3T08, contra R\$ 68,0 milhões se a Companhia não tivesse contratado as referidas proteções;

- **Resultado consolidado dos serviços de energia elétrica (EBIT) totalizou R\$ 96,6 milhões no 3T08,** contra R\$ 114,4 milhões no 3T07. Em 9M08, o EBIT totalizou R\$ 348,7 milhões, contra R\$ 357,8 milhões em 9M07. Ressalte-se que em 9M07, estão contemplados R\$ 24,9 milhões de resultados operacionais provenientes das operações das unidades de geração de energia elétrica que foram alienadas no terceiro e quarto trimestres de 2007;

- **EBITDA Ajustado** consolidado no 3T08 atingiu R\$ 130,1 milhões, contra R\$ 160,3 milhões no 3T07. Em 9M08, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 455,3 milhões, contra R\$ 488,9 milhões em 9M07. Ressalte-se que em 9M07, estão contemplados R\$ 30,2 milhões de geração de caixa (EBITDA) provenientes das operações das unidades de geração de energia elétrica que foram alienadas no terceiro e quarto trimestres de 2007;
- **Receita Bruta** consolidada de R\$ 590,8 milhões no 3T08, contra R\$ 619,4 milhões no 3T07. Até setembro de 2008, a receita ficou praticamente estável, totalizando R\$ 1.797,0 milhões, contra R\$ 1.797,3 milhões em 9M07. Ressalte-se que em 9M07, a receita bruta consolidada contempla R\$ 75,2 milhões de receita da Usina Termelétrica de Juiz de Fora, alienada em 28/12/2007, bem como efeitos das revisões tarifárias negativas das controladas Energisa Sergipe (-8,33%) e Energisa Minas Gerais (-1,03%);
- **Crescimento recorde de 9,1% no consumo de energia no trimestre:** os consumidores cativos na área de concessão das distribuidoras da Energisa consumiram 1.529,5 GWh no 3T08, o que significa para o Grupo Energisa um aumento trimestral recorde de 9,1% sobre 3T07. Em 9M08, o volume consumido chegou a 4.628,0 GWh, um crescimento de 7,6% em relação aos 9M07. Ressaltem-se os crescimentos em 9M08 dos consumos de energia nas áreas de concessão das controladas que operam no Nordeste: Energisa Sergipe, 9,4% (um dos maiores do Nordeste brasileiro); Energisa Paraíba, 7,7% e Energisa Borborema, 7,1%;
- **Substancial redução de perdas de energia na Energisa Paraíba:** as perdas consolidadas de energia foram reduzidas em 1,03 ponto percentual para 13,61% nos últimos 12 meses findos em setembro de 2008, com destaque para a redução das perdas em 2,13 pontos percentuais na área de concessão da Energisa Paraíba, que se situaram em 18,31%, o seu menor nível histórico;
- **Nova emissão de FIDC de longo prazo:** em 31 de outubro de 2008 foi protocolada na CVM solicitação de registro de emissão de um novo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC III) do Grupo Energisa, perfazendo um montante de R\$ 100 milhões, distribuídos entre as suas cinco distribuidoras, na proporção de 61% para a Energisa Paraíba, 15% para a Energisa Sergipe e Energisa Minas Gerais, 5% para a Energisa Borborema e 4% para a Energisa Nova Friburgo. A emissão terá prazo de 12 anos, sendo 10 anos de carência de principal;
- **Construção de três novas PCHs:** em 24 de outubro de 2008, o Grupo Energisa assinou contratos que visam a construção de três Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) no Estado do Rio de Janeiro (PCHs Caju, Santo Antônio e São Sebastião), que totalizam 31,2 MW e produção anual de 157,4 GWh. Os investimentos previstos serão de aproximadamente R\$ 200 milhões. As obras deverão estar concluídas no primeiro semestre de 2010 e a energia produzida por essas usinas será comercializada no ambiente de contratação livre. O financiamento para 75% do empreendimento foi enquadrado no BNDES, cujos termos prevêem prazo de amortização em 14 anos após a construção.

A Demonstração do Resultado Consolidado da Energisa nos trimestres findos em 30 de setembro de 2008 e 2007:

Descrição - R\$ milhões	9M08	9M07	Variação %
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.797,0</b>	<b>1.797,3</b>	-
Receita operacional líquida (ROL)	1.194,5	1.193,1	+ 0,1
<b>Despesas operacionais</b>	<b>845,8</b>	<b>835,3</b>	<b>+ 1,3</b>
Custos controláveis	198,8	202,4	- 1,8
• Pessoal	118,8	109,6	+ 8,4
• Material	17,5	16,2	+ 8,0
• Serviços de terceiros	62,5	76,6	- 18,4
Custos com Energia Elétrica	553,5	501,9	+ 10,3
• Energia elétrica comprada	471,7	447,1	+ 5,5
• Transporte de potência elétrica	81,8	63,8	+ 28,2
Depreciação e amortização	65,5	65,7	- 0,3
Despesas com fundo de pensão	10,8	9,5	+ 13,7
Provisões Contingências/devedores duvidosos	(17,8)	17,4	-
Outras despesas	35,0	38,4	- 8,9
<b>Resultado dos serviços de energia (EBIT)</b>	<b>348,7</b>	<b>357,8</b>	<b>- 2,5</b>
EBITDA	414,2	423,5	- 2,2
EBITDA Ajustado (*)	455,3	488,9	- 6,9
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(85,3)</b>	<b>(150,9)</b>	<b>- 43,5</b>
Receitas financeiras	81,5	82,0	- 0,6
Despesas financeiras	(166,8)	(232,9)	- 28,4
Amortização de ágio	(28,4)	(33,9)	- 16,2
Resultado operacional	235,0	177,9	+ 32,1
Resultado não operacional	3,8	154,5	- 97,5
Resultado antes da tributação	238,8	332,4	- 28,2
<b>Lucro líquido no período</b>	<b>133,2</b>	<b>243,3</b>	<b>-45,3</b>

- R\$ 0,3 milhão  
 (+) 6,2% na receita de energia (R\$111,6 mm)  
 (-) 4,0% com a alienação UTEJF (R\$71,6 mm)  
 (-) 2,1% na receita de venda de direitos de energia da Zona da Mata Geração (R\$36,9 mm)  
 (-) 0,1% na receita de TUSD e outras (R\$3,4 mm)

+ R\$10,5 milhões  
 (-) 1,8% nos custos controláveis (R\$3,6 mm)  
 (+) 10,3% de aumento dos custos com energia (R\$51,9 mm)  
 (-) R\$ 27,5 mm de reversão de provisões  
 (-) redução em outras despesas (R\$5,3 mm)

- R\$ 9,3 milhões  
 Em 9M07 constam R\$ 24,9 mm de resultados operacionais das unidades de geração alienadas em 2007.

- R\$65,6 milhões  
 Dívida líquida foi reduzida de R\$1,484 bilhão (9M07) para R\$1,172 bilhão (6M08).

Em 9M07, estão contemplados ganhos extraordinários líquidos no montante de R\$ 147,1 mm, relativos às alienações de ativos de geração e a resultados operacionais desses ativos.

(\*) Resultado dos serviços + depreciação + provisões para déficit atuarial + receita de reajuste tarifário extraordinário (RTE) + acréscimo moratório sobre contas em atraso.

**Contatos:**

Maurício Perez Botelho  
 Diretor de Relações com Investidores  
 E-mail: [mbotelho@energisa.com.br](mailto:mbotelho@energisa.com.br)  
 Tel.: (21) 2122-6900  
 Fax: (21) 2122-6980 / 6931

Carlos Aurélio Martins Pimentel  
 Gerente de Relações com Investidores  
 E-mail: [caurelio@energisa.com.br](mailto:caurelio@energisa.com.br)  
 Tel.: (32) 3429-6226 / 6000  
 Fax: (32) 3429-6317 / 6480